

AO Hospital Universitário Antônio Pedro, vinculado à Universidade Federal Fluminense - HUAP-UFF, pertencente a Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
CNPJ: 15.126.437/0036-73
Endereço: Rua Marquês do Paraná, nº 303 – Centro
CEP 24033-900 – Niterói/RJ

Data de Emissão: 26/02/2026
Validade da Proposta: até 90 (noventa) dias
Contato de Vendas: Paula Perroud (Representante de Vendas)
E-mails: ldg.brasil@agilent.com / thais.beltrami@agilent.com / paula.perroud@agilent.com
Telefone: (11) 3173-3165/ (11) 99421-7365

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 9/2026
Processo administrativo n.º 23818.023810/2025-91
DATA: 26/02/2026 às 14:00h (Horário de Brasília)

OBJETO: aquisição de insumos da histoquímica, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

CONDIÇÕES INCLUSAS

- a) Validade da Proposta: até **90 (noventa) dias**, a contar da data de sua apresentação.
- b) Prazo de entrega: até **10 (dez) dias corridos**, para itens disponíveis em estoque local e, até **60 (sessenta) dias**, para itens que necessitem importação, contados do recebimento de cada Ordem de Fornecimento.
- c) Prazo de Pagamento: até **30 (trinta) dias**.
- d) Condições de Pagamento: até 30º (trigésimo) dia após o recebimento da Nota Fiscal, por intermédio de crédito em conta corrente indicados pelos Contratados.
- e) Prazo de validade dos produtos: Nos comprometemos a enviar a maior validade disponível no momento do pedido, uma vez que nosso estoque é abastecido constantemente implicando na variação da validade dos produtos armazenados. As validades disponíveis **neste momento** estão indicadas na “PLANILHA DE PREÇOS” (sujeito a alteração).
- f) Rótulos e Especificações: Cliente irá utilizar os Produtos de acordo com as Especificações, instruções de uso e com os rótulos aplicáveis fornecidos com o Produto. O cliente é responsável por garantir que o modo como ele utiliza os Produtos atende todas as leis e regulamentos.

DADOS BANCÁRIOS/CONTA PARA DEPÓSITO:

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo, S.A.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400, 18 Floor
04538-132 – São Paulo, SP – Brazil
Conta: 1044502-1/ Agencia: 1306
Convênio: 5998
Bank No. 755,
Favorecido: Agilent Technologies Do Brasil Ltda

PLANILHA DE PREÇOS

ITEM	DESCRIÇÃO	MARCA/ MODELO	UND	QTD	PREÇO EXPRESSO EM R\$	
					Unitário	Total
	<u>FLEX Monoclonal Mouse Anti-Human MutL Protein Homolog 1 – MLH1</u> Clone ES05 ▪ Apresentação: frasco 12 mL, pronto para uso. ▪ Validade: 31.03.2027 ▪ Registro ANVISA: 80000230035	Dako/ Agilent Technologies/ IR07961-2	Frasco	1	R\$ 1.002,56	R\$ 1.002,56
	<u>FLEX Monoclonal Mouse Anti-Human MutS Protein Homolog 2 – MSH2</u> Clone FE11 ▪ Apresentação: frasco 12 mL, pronto para uso. ▪ Validade: 30.09.2027 ▪ Registro ANVISA: 80000230035	Dako/ Agilent Technologies/ IR08561-2	Frasco	1	R\$ 1.002,56	R\$ 1.002,56
	<u>FLEX Monoclonal Rabbit Anti-Human MutS Protein Homolog 6 – MSH6</u> Clone EP49 ▪ Apresentação: frasco 12 mL, pronto para uso. ▪ Validade: 31.07.2027 ▪ Registro ANVISA: 80000230035	Dako/ Agilent Technologies/ IR08661-2	Frasco	1	R\$ 1.002,56	R\$ 1.002,56
	<u>FLEX Monoclonal Rabbit Anti-Human Postmeiotic Segregation Increased 2 – PMS2</u> Clone EP51 ▪ Apresentação: frasco 12 mL, pronto para uso. ▪ Validade: 30.11.2027 ▪ Registro ANVISA: 80000230035	Dako/ Agilent Technologies/ IR08761-2	Frasco	1	R\$ 1.002,56	R\$ 1.002,56
Total						R\$ 4.010,24

TOTAL GERAL DA PROPOSTA: R\$ 4.010,24 (quatro mil e dez reais e vinte e quatro centavos).

Data de Emissão: 26/02/2026

AO Hospital Universitário Antônio Pedro, vinculado à Universidade Federal Fluminense - HUAP-UFF, pertencente a Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
CNPJ: 15.126.437/0036-73
Endereço: Rua Marquês do Paraná, nº 303 – Centro
CEP 24033-900 – Niterói/RJ

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 9/2026
Processo administrativo n.º 23818.023810/2025-91
DATA: 26/02/2026 às 14:00h (Horário de Brasília)

Barueri, 26 de fevereiro de 2026.

Atenciosamente,

Nome: Sérgio Luis do Nascimento
Cargo: Diretor de Vendas
Fone: (11) 3173-3165/ (11) 99421-7365
E-mails: ldg.brasil@agilent.com / thais.beltrami@agilent.com / paula.perroud@agilent.com

FLEX
Monoclonal Mouse
Anti-Human
MutL Protein Homolog 1
Clone ES05
Ready-to-Use
(Link)

Referência IR079

Finalidade

Para utilização em diagnóstico in vitro.

O FLEX Monoclonal Mouse Anti-Human MutL Protein Homolog 1, Clone ES05, Ready-to-Use, (Link), é indicado para utilização em imuno-histoquímica em conjunto com equipamentos Autostainer Link. O anticorpo deteta a presença de proteína homóloga MutL 1 (MLH1) em tecido normal e neoplásico. Os resultados ajudam na classificação de tumores do trato intestinal. A interpretação clínica de qualquer coloração ou da sua ausência deve ser complementada com estudos morfológicos utilizando controlos adequados e deve ser avaliada dentro do contexto do historial clínico do doente e através de outros testes de diagnóstico por um patologista certificado. Este anticorpo destina-se a ser utilizado após ter sido realizado o diagnóstico primário de tumor pela análise histopatológica convencional, utilizando colorações histoquímicas não-imunológicas.

Resumo e explicação

Os anticorpos para MLH1 são úteis para a identificação de proteína MLH1 em tumores do trato gastrointestinal e cancro extracólon associados por imuno-histoquímica (IHC). A ausência de expressão de MLH1, conforme determinada por IHC, foi referida em carcinomas do cólon e carcinomas do endométrio associados ao cancro colorretal hereditário sem polipose (HNPCC) (1, 2).

Consultar as *General Instructions for Immunohistochemical Staining* (Instruções gerais para coloração imuno-histoquímica) da Dako ou as instruções do sistema de deteção quanto aos procedimentos de IHC para obter informação sobre: 1) Princípio do procedimento, 2) Materiais necessários, mas não fornecidos, 3) Conservação, 4) Preparação das amostras, 5) Procedimento de coloração, 6) Controlo de qualidade, 7) Resolução de problemas, 8) Interpretação da coloração, 9) Limitações gerais.

Reagente fornecido

O anticorpo monoclonal de ratinho pronto a usar é fornecido em forma líquida como sobrenadante da cultura de células (contendo soro bovino fetal) dialisado contra 0,05 mol/L Tris/HCl, pH 7,2, e contendo 0,015 mol/L de NaN₃.
Clone: ES05. Isotipo: IgG1, kappa.

Imunogénio

Proteína recombinante correspondente a uma porção do aminoácido 210 da molécula humana MLH1.

Especificidade

Em análises Western Blotting de lisados celulares humanos Caco-2, o anticorpo marca uma banda principal de 88 kDa que corresponde ao peso molecular esperado da MLH1 (3).

Precauções

1. Para utilizadores profissionais.
2. Este produto contém azida de sódio (NaN₃), uma substância química altamente tóxica na forma pura. Em situações de concentração do produto, embora não sendo classificada como perigosa, a azida de sódio pode reagir com as canalizações de chumbo e de cobre, formando acumulações de azidas metálicas altamente explosivas. Ao eliminar o produto, adicionar água abundante para evitar a acumulação de azida metálica na canalização.
3. Tal como com qualquer produto de origem biológica, deverão utilizar-se procedimentos de manuseamento adequados.
4. Usar equipamento de proteção pessoal adequado para evitar o contacto com a pele e os olhos.
5. A solução não utilizada deverá ser eliminada em conformidade com as regulamentações locais, nacionais e comunitárias.

Conservação

Conservar entre 2-8 °C. Não utilizar após o fim do prazo de validade impresso no frasco. Se os reagentes forem conservados em condições diferentes das especificadas, o utilizador deverá verificar essas mesmas condições. Não existem sinais óbvios que indiquem a instabilidade deste produto. Por isso, devem processar-se controlos positivos e negativos simultaneamente com as amostras do doente. Caso se observe uma coloração inesperada que não possa ser explicada pela variação nos procedimentos laboratoriais e se suspeite da existência de um problema com o anticorpo, contactar a Assistência técnica Dako.

Guia rápido

Etapa	Comments (Comentários)	
Fixação	Formol	
Pré-tratamento	EnVision™ FLEX+, High pH (referência K8004)	20 min. HIER, 3 em 1 utilizando PT Link e PT Link Rinse Station

Diluição	Pronta a usar	Incubação 20 min
Tampão de diluição	Pré-diluído	
Controlo negativo	FLEX Negative Control, Mouse (referência IR750)	Incubação 20 min
Visualização	EnVision™ FLEX+ Mouse, High pH (referência K8002)	Incubação 20 min, incubação 15 min Ratinho (LINKER), incubação 2x5 min DAB+
Contraste	EnVision™ FLEX Hematoxylin (referência K8008)	Incubação 5 min
Tecido de controlo	Apêndice, cólon	Coloração nuclear
Lâminas	FLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020)	Recomendadas para maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro
Montagem	Necessário meio de montagem permanente, não aquoso	Após a coloração, os cortes têm de ser desidratados, limpos e montados com um meio de montagem permanente.
Instrumentação	Autostainer Link 48	Utilizar frascos específicos para o equipamento (referências SK201/SK203)

**O utilizador deve ler sempre o folheto informativo para instruções detalhadas sobre o procedimento de coloração e manuseamento do produto.*

Preparação das amostras

Cortes de parafina: O anticorpo pode ser utilizado para marcar cortes de tecido fixados em formol e impregnados em parafina. As amostras de tecido devem ser cortadas em secções de aproximadamente 4 µm.

Pré-tratamento: É necessário proceder ao pré-tratamento de cortes de tecidos impregnados em parafina e fixados em formol com recuperação antigénica induzida por calor (HIER). Obtêm-se resultados ótimos ao pré-tratar os tecidos com EnVision™ FLEX Target Retrieval Solution, High pH (50x) (referências K8000/K8004). A desparafinação, a reidratação e a recuperação antigénica podem ser efetuadas no Dako PT Link (referências PT100/PT101). Para informações detalhadas, consultar o PT Link User Guide. Para o PT Link, devem ser utilizados os seguintes parâmetros: Temperatura de pré-aquecimento: 65 °C; temperatura e tempo da recuperação antigénica: 97 °C durante 20 (±1) minutos; arrefecer até aos 65 °C. Retirar o suporte de lâminas do tanque PT e mergulhar, imediatamente, as lâminas num frasco/tanque [por exemplo, PT Link Rinse Station (referência PT109)] contendo EnVision™ FLEX Wash Buffer (20x) (referência K8007) diluído e à temperatura ambiente. Deixar as lâminas em Wash Buffer durante 1-5 minutos.

Os cortes de tecido não devem secar durante o tratamento ou durante o procedimento de coloração imuno-histoquímica seguinte. Para uma maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro, recomenda-se a utilização de FLEXFLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020). Após a coloração, as lâminas devem ser montadas utilizando um meio de montagem aquoso ou permanente.

Procedimento de coloração

O sistema de visualização recomendado é o EnVision™ FLEX+, Mouse, High pH, (Link) (referência K8002). As etapas de coloração e os tempos de incubação são pré-programados no software Autostainer Link. Consultar o Guia do Utilizador do Autostainer Link para obter instruções detalhadas sobre a colocação das lâminas e dos reagentes. Se os protocolos não estiverem disponíveis na plataforma Autostainer utilizada, contactar o Serviço Técnico da Dako. Todas as etapas de incubação devem ser realizadas à temperatura ambiente.

As condições ideais poderão variar dependendo das amostras e dos métodos de preparação, devendo ser determinadas por cada laboratório. Se o patologista que procede à avaliação pretender uma intensidade de coloração diferente, pode ser contactado um Especialista de Aplicações/Especialista do Serviço Técnico da Dako, para se obterem informações acerca da reprogramação do protocolo. Certificar-se de que o desempenho do protocolo ajustado ainda é válido, avaliando se o padrão de coloração é idêntico ao padrão de coloração descrito nas "Características de desempenho".

Recomenda-se a contração em hematoxilina com o EnVision™ FLEX Hematoxylin (Link) (referência K8008). É recomendado um meio de montagem não aquoso e permanente.

Os controlos positivos e negativos devem processar-se simultaneamente com o mesmo protocolo das amostras do doente. O tecido de controlo positivo deve incluir o apêndice, o cólon e as amígdalas e as células/estruturas devem apresentar padrões de reação conforme os descritos para estes tecidos nas "Características de desempenho" em todas as amostras positivas. O reagente de controlo negativo recomendado é o FLEX Negative Control, Mouse (Link) (Referência IR750).

Interpretação da coloração Características de desempenho

O padrão de coloração celular é nuclear.

Tecidos normais: O FLEX Monoclonal Mouse Anti-Human MutL Protein Homolog 1, Clone ES05 identifica positivamente os núcleos de vários tipos de células no tecido normal. Os núcleos das células epiteliais são marcados pelo anticorpo no apêndice, mama, colo do útero, cólon, esófago, rim, pulmão, pâncreas, próstata, glândulas salivares, intestino delgado, tireoide, amígdalas e útero. É observada imunoreatividade positiva em células estromais e endoteliais presentes em muitos tipos de tecidos. O anticorpo marca também os núcleos de linfócitos das amígdalas, do trato gastrointestinal e de células endócrinas da pituitária e da paratiroides. Outros elementos de tecido que demonstram positividade incluem os adipócitos, blastos de medula óssea, mesotélio, plexos nervosos, músculo liso do apêndice e miométrio uterino (4).

Referências

1. Lanza G, Gafá R, Maestri I, Santini A, Matteuzzi M, Cavazzini L. Immunohistochemical pattern of MLH1/MSH2 expression is related to clinical and pathological features in colorectal adenocarcinomas with microsatellite instability. Mod Pathol 2002; 15:741-9.
2. Peiró G, Diebold J, Mayr D, Baretton GB, Kimmig R, Schmidt M, et. al. Prognostic relevance of hMLH1, hMSH2, and BAX protein expression in endometrial carcinoma. Mod Pathol 2001; 14:777-83.
3. Räschele M, Marra G, Nyström-Lahti M, Primo Schär P, Jiricny J. Identification of hMutLbeta a Heterodimer of hMLH1 and hPMS1. J Biol Chem 1999; 274:32368-75.
4. M3640 IHC110608-161

REF Número de catálogo	 Limites de temperatura	IVD Dispositivo médico para diagnóstico in vitro	 Dako North America, Inc. 6392 Via Real Carpinteria, California 93013 USA Tel 805 566 6655 Fax 805 566 6688 Technical Support 800 424 0021 Customer Service 800 235 5763	EC REP Dako Denmark A/S Produktionsvej 42 DK-2600 Glostrup Denmark Tel +45 4485 9500 Fax +45 4485 9595 www.dako.com
 Fabricante	LOT Código de lote	 Conteúdo suficiente para <n> ensaios		
 Utilizar até	 Consultar as instruções de utilização	EC REP Representante autorizado na União Europeia		

PT0020/ Rev C

Edição 09/15

FLEX
Monoclonal Mouse
Anti-Human
MutS Protein Homolog 2
Clone FE11
Ready-to-Use
(Link)

Referência IR085

Finalidade

Para utilização em diagnóstico in vitro.

O FLEX Monoclonal Mouse Anti-Human MutS Protein Homolog 2, Clone FE11, Ready-to-Use, (Link), é indicado para utilização em imuno-histoquímica em conjunto com equipamentos Autostainer Link. Este anticorpo deteta a presença de proteína homóloga MutS 2 (MSH2) em tecido normal e neoplásico. Os resultados ajudam na classificação de tumores do trato gastrointestinal. A classificação diferencial é auxiliada pelos resultados de um painel de anticorpos. A interpretação clínica de qualquer coloração ou da sua ausência deve ser complementada com estudos morfológicos utilizando controlos adequados e deve ser avaliada no contexto do historial clínico do doente e através de outros testes de diagnóstico por um patologista qualificado. Este anticorpo destina-se a ser utilizado após ter sido realizado o diagnóstico primário de tumor pela análise histopatológica convencional, utilizando colorações histoquímicas não-imunológicas.

Sinónimos de antígeno

MSH2, proteína MSH2 de reparação do ADN do tipo "mismatch".

Resumo e explicação

Os anticorpos para MSH2 são úteis para a identificação da expressão de proteína MSH2 em tumores do trato gastrointestinal e cancro extracólon associados por imuno-histoquímica (IHC). A ausência de expressão de MSH2, conforme determinada por IHC, foi referida em carcinomas do cólon (1). Consultar as *General Instructions for Immunohistochemical Staining* (Instruções gerais para coloração imuno-histoquímica) da Dako ou as instruções do sistema de deteção quanto aos procedimentos de IHC.

Reagente fornecido

Anticorpo monoclonal de ratinho pronto a usar, fornecido na forma líquida num tampão com proteína estabilizadora e 0,015 mol/L de azida de sódio.

Clone: FE11. Isotipo: IgG1, kappa.

Imunogénio

Proteína recombinante composta pelos 330 aminoácidos de terminal carboxilo de hMSH2 (2).

Especificidade

Em análises Western Blotting de lisados celulares humanos de cancro colorretal Sw480 e HCT116, o anticorpo marca uma banda principal de 97 kDa que corresponde ao peso molecular esperado da MSH2 (2).

Precauções

1. Para utilizadores profissionais.
2. Este produto contém azida de sódio (NaN₃), uma substância química altamente tóxica na forma pura. Em situações de concentração do produto, embora não sendo classificada como perigosa, a azida de sódio pode reagir com as canalizações de chumbo e de cobre, formando acumulações de azidas metálicas altamente explosivas. Ao eliminar o produto, adicionar água abundante para evitar a acumulação de azida metálica na canalização.
3. Tal como com qualquer produto de origem biológica, deverão utilizar-se procedimentos de manuseamento adequados.
4. Usar equipamento de proteção pessoal adequado para evitar o contacto com a pele e os olhos.
5. A solução não utilizada deverá ser eliminada em conformidade com as regulamentações locais, nacionais e comunitárias.

Conservação

Conservar entre 2-8 °C. Não utilizar após o fim da data de validade impressa no frasco. Se os reagentes forem conservados em condições diferentes das especificadas, o utilizador deverá verificar essas mesmas condições. Não existem sinais óbvios que indiquem a instabilidade deste produto. Por isso, devem processar-se controlos positivos e negativos simultaneamente com as amostras do doente. Caso se observe uma coloração inesperada que não possa ser explicada pela variação nos procedimentos laboratoriais e se suspeite da existência de um problema com o anticorpo, contactar a Assistência técnica Dako.

Guia rápido

Etapa		Comments (Comentários)
Fixação	Formol	
Pré-tratamento	EnVision™ FLEX+, High pH (referência K8004)	20 min. HIER, 3 em 1 utilizando PT Link e PT Link Rinse Station
Diluição	Pronta a usar	Incubação 20 min

Tampão de diluição	Pré-diluído	
Controlo negativo	FLEX Negative Control, Mouse (referência IR750)	Incubação 20 min
Visualização	EnVision™ FLEX+ Mouse, High pH (referência K8002)	Incubação 20 min, incubação 15 min Ratinho (LINKER), incubação 2x5 min DAB+
Contraste	EnVision™ FLEX Hematoxylin (referência K8008)	Incubação 5 min
Tecido de controlo	Apêndice, cólon	Coloração nuclear
Lâminas	FLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020)	Recomendadas para maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro
Montagem	Necessário meio de montagem permanente, não aquoso	Após a coloração, os cortes têm de ser desidratados, limpos e montados com um meio de montagem permanente.
Instrumentação	Autostainer Link 48	Utilizar frascos específicos para o equipamento (referências SK201/SK203)

**O utilizador deve ler sempre o folheto informativo para instruções detalhadas sobre o procedimento de coloração e manuseamento do produto.*

Preparação das amostras

Cortes de parafina: O anticorpo pode ser utilizado para marcar cortes de tecido fixados em formol e impregnados em parafina. As amostras de tecido devem ser cortadas em secções de aproximadamente 4 µm.

Pré-tratamento: É necessário proceder ao pré-tratamento de cortes de tecidos impregnados em parafina, fixados em formol com recuperação antigénica induzida por calor (HIER). Recomenda-se o pré-tratamento de tecidos com HIER utilizando a EnVision™ FLEX Target Retrieval Solution, High pH (50x) (referência K8004) diluída. A desparafinação, a reidratação e a recuperação antigénica podem ser efetuadas no Dako PT Link (referências PT100/PT101). Para informações detalhadas, consultar o PT Link User Guide. Para o PT Link, devem ser utilizados os seguintes parâmetros: Temperatura de pré-aquecimento: 65 °C; temperatura e tempo da recuperação antigénica: 97 °C durante 20 (±1) minutos; arrefecer até aos 65 °C. Retirar o suporte de lâminas do tanque PT e mergulhar, imediatamente, as lâminas num frasco/tanque [por exemplo, PT Link Rinse Station (referência PT109)] contendo EnVision™ FLEX Wash Buffer (20x) (referência K8007) diluído e à temperatura ambiente. Deixar as lâminas em Wash Buffer durante 1-5 minutos.

Os cortes de tecido não devem secar durante o tratamento ou durante o procedimento de coloração imuno-histoquímica seguinte. Para uma maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro, recomenda-se a utilização de FLEXFLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020). Após a coloração, os cortes têm de ser desidratados, limpos e montados com um meio de montagem permanente.

Procedimento de coloração

Visualização: O sistema de visualização recomendado é o EnVision™ FLEX+ Mouse, High pH, (Link) (referência K8002).

Programa: As etapas de coloração e os tempos de incubação são pré-programados no software Autostainer Link. O volume recomendado de aplicação de reagente é 1 x 200 µL ou 2 x 150 µL por lâmina. Consultar o Guia do Utilizador do Autostainer Link para obter instruções detalhadas sobre a colocação das lâminas e dos reagentes. Se os protocolos não estiverem disponíveis na plataforma Autostainer Link, contactar o Serviço Técnico da Dako. Poderá obter o ficheiro de instalação do software Autostainer Link em www.dako.com/Installer. Este ficheiro de instalação irá atualizar o software DakoLink com informações sobre protocolos e reagentes para o Anti-MSH2, Clone FE11. O nome resumido do protocolo do anticorpo é MSH2 FE11. Todas as etapas de incubação devem ser realizadas à temperatura ambiente.

Contrastação: O contraste recomendado é o EnVision™ FLEX Hematoxylin (Link) (referência K8008). É recomendado um meio de montagem não aquoso e permanente.

Controlos: Os controlos positivos e negativos devem processar-se simultaneamente com o mesmo protocolo das amostras do doente. O tecido de controlo positivo deve incluir o apêndice ou o cólon e as células/estruturas devem apresentar padrões de reação conforme os descritos para este tecido na secção "Características de desempenho". O reagente de controlo negativo recomendado é o FLEX Negative Control, Mouse (Link) (Referência IR750).

Interpretação da coloração Características de desempenho

O padrão de coloração celular é predominantemente nuclear.

Tecidos normais: O Monoclonal Mouse Anti-Human MutS Protein Homolog 2, Clone FE11 identifica positivamente os núcleos de vários tipos de células no tecido normal. Apesar de não estar anotado na tabela em baixo, observou-se uma coloração nuclear positiva nas células endoteliais de vários tipos de tecidos. (3)

Tipo de tecido (n.º testados)	Elementos de Tecido Positivos	Tipo de tecido (n.º testados)	Elementos de Tecido Positivos
Suprarrenal (3)	(3/3) córtex (50-75%), nuclear	Paratiroide (3)	(3/3) epitélio (50-80%), nuclear
	(3/3) medula (50%), nuclear	Pituitária (3)	(3/3) células endócrinas (30-40%), nuclear
Apêndice (1)	(1/1) epitélio (100%), nuclear	Próstata (3)	(3/3) epitélios ductais e glandulares (100%), nuclear
	(1/1) linfócitos extra-foliculares (100%), nuclear		(3/3) células estromais (70%), nuclear

	(1/1) músculo liso (90%), nuclear	Glândula salivar (3)	(3/3) epitélio ductal (100%), nuclear
Medula óssea (2)	(2/2) blastos (50%), nuclear		(3/3) epitélio glandular (75-100%), nuclear
Mama (3)	(1/1) epitélio glandular (100%), nuclear		(1/1) músculo liso (50%), nuclear
	(2/2) epitélio ductal (100%), nuclear		(1/1) células linfóides (80%), nuclear
	(1/1) tecido conjuntivo (30-40%), nuclear		(2/2) células de tecido conjuntivo (50%), nuclear
Cerebelo (3)	(3/3) células de Purkinje (50%), nuclear	Músculo-esquelético (3)	(0/3) células musculares
	(1/3) células gliais (50%), nuclear		(3/3) tecido conjuntivo (50%), nuclear
Cérebro (2)	(2/2) células gliais (50-75%), nuclear	Pele (3)	(3/3) epitélio basal (10-75%), nuclear
Colo do útero (3)	(2/2) epitélio basal (100%), nuclear		(3/3) glândulas sudoríparas (50-80%), nuclear
	(3/3) células estromais (30-50%), nuclear	Intestino delgado (3)	(3/3) epitélio (80-90%), nuclear
Cólon (3)	(3/3) epitélio (80%), nuclear		(3/3) músculo liso (25-60%), nuclear
	(3/3) linfócitos (75%), nuclear	Baço (3)	(3/3) linfócitos em descanso (30-50%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (50%), nuclear		(1/1) linfócitos reativos (100%), nuclear
Esófago (3)	(3/3) epitélio pavimentoso (25-80%), nuclear		(3/3) revestimento sinusal (polpa vermelha) (10-60%), nuclear
	(1/1) tecido conjuntivo (50%), nuclear	Estômago (3)	(1/1) tecido conjuntivo (50%), nuclear
	(1/1) linfócitos (100%), nuclear		(2/2) epitélio (80%), nuclear
Coração (2)	(2/2) células cardíacas (50%), nuclear		(1/1) glândula gástrica (20%), nuclear
	(2/2) tecido conjuntivo (20%), nuclear		(2/2) músculo liso (50%), nuclear
Rim (3)	(3/3) túbulo (5-100%), nuclear		(1/1) linfócitos (10%), nuclear
	(3/3) cápsula de Bowman (60%), nuclear	Testículos (3)	(3/3) células de Leydig (100%), nuclear
	(3/3) glomérulo (50%), nuclear		(3/3) células tubulares (80-100%), nuclear
Fígado (3)	(2/3) hepatócitos (10-50%), nuclear	Timo (3)	(3/3) córtex (50-80%), nuclear
	(2/3) ducto biliar (10-75%), nuclear		(3/3) medula (50%), nuclear
Pulmão (3)	(1/1) linfócitos (90%), nuclear	Tiroide (3)	(3/3) epitélio folicular (10-40%), nuclear
	(3/3) epitélio alveolar (50-100%), nuclear		(3/3) células C parafooliculares (30%), nuclear
Células mesoteliais (3)	(2/2) mesotélio (50-90%), nuclear	Amígdalas (3)	(3/3) linfócitos foliculares (50-100%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (25-40%), nuclear		(3/3) linfócitos extra-foliculares (60%), nuclear
Nervos, periféricos (2)	(2/2) células de Schwann (10-20%), nuclear		(3/3) epitélio (80-100%), nuclear
	(2/2) tecido conjuntivo (50%), nuclear	Útero (3)	(3/3) epitélio glandular (50-90%), nuclear
Ovários (3)	(3/3) células estromais (50-80%), nuclear		(3/3) células estromais (30-75%), nuclear
	(3/3) epitélio folicular (50-60%), nuclear		(3/3) miométrio (< 1-20%), nuclear

Tecidos anormais: Em tumores com deficiência de MSH2, não deverá observar-se qualquer coloração nuclear nas células neoplásicas. Uma população de células benignas deverá demonstrar coloração nuclear e servir como controlo de tecido interno.

Referências

1. Lanza G, Gafà R, Maestri I, Santini A, Matteuzzi M, Cavazzini, L. Immunohistochemical pattern of MLH1/MSH2 expression is related to clinical and pathological features in colorectal adenocarcinomas with microsatellite instability. L Mod Pathol 2002;15:741-9.

2. Leach, FS, Polyak K, Burrell M, Johnson KA, Hill D, et al. Expression of the human mismatch repair gene *hMSH2* in normal and neoplastic tissues. Cancer Res 1996;56:235-40.

3. MSH2 clone FE11 M3639.IR085 30 Normal Report D08985

 REF Número de catálogo	 Limites de temperatura	 Consultar as instruções de utilização
 Fabricante	 LOT Código de lote	 Utilizar até
 EC REP Representante autorizado na União Europeia		 IVD Dispositivo médico para diagnóstico in vitro

PT0039/Rev C



Dako North America, Inc.
6392 Via Real
Carpinteria, California 93013 USA

Tel 805 566 6655
Fax 805 566 6688
Technical Support 800 424 0021
Customer Service 800 235 5763



Dako Denmark A/S
Produktionsvej 42
DK-2600 Glostrup Denmark

Tel +45 4485 9500
Fax +45 4485 9595
www.dako.com

Edição 09/15

FLEX
Monoclonal Rabbit
Anti-Human
MutS Protein Homolog 6
Clone EP49
Ready-to-Use
(Link)

Referência IR086

Finalidade

Para utilização em diagnóstico in vitro.

O FLEX Monoclonal Rabbit Anti-Human MutS Protein Homolog 6, Clone EP49, Ready-to-Use (Link) é indicado para utilização em imuno-histoquímica em conjunto com equipamentos Autostainer Link. O anticorpo deteta a presença de proteína homóloga MutS 6 (MSH6) em tecido normal e neoplásico. Os resultados ajudam na classificação de tumores do trato intestinal. A classificação diferencial é auxiliada pelos resultados de um painel de anticorpos. A interpretação clínica de qualquer coloração ou da sua ausência deve ser complementada com estudos morfológicos utilizando controlos adequados e deve ser avaliada no contexto do historial clínico do doente e através de outros testes de diagnóstico por um patologista qualificado. Este anticorpo destina-se a ser utilizado após ter sido realizado o diagnóstico primário de tumor pela análise histopatológica convencional, utilizando colorações histoquímicas não-imunológicas.

Sinónimos de antigénio

MSH6, proteína MSH6 de reparação do ADN do tipo "mismatch".

Resumo e explicação

Os anticorpos para MSH6 são úteis para a identificação da expressão de proteína MSH6 em tumores do trato gastrointestinal e cancro extracólon associados por imuno-histoquímica (IHC). A ausência de expressão de MSH6, conforme determinada por IHC, foi referida em carcinomas do cólon (1).

Consultar as *General Instructions for Immunohistochemical Staining* (Instruções gerais para coloração imuno-histoquímica) da Dako ou as instruções do sistema de deteção quanto aos procedimentos de IHC.

Reagente fornecido

Anticorpo monoclonal de coelho pronto a usar, fornecido na forma líquida num tampão com proteína estabilizadora e 0,015 mol/L de azida de sódio.

Clone: EP49. Isotipo: Rabbit IgG.

Imunogénio

Péptido sintético correspondente a resíduos no terminal N da proteína MSH6 humana.

Especificidade

Em análises Western Blotting de lisados celulares A431, o anti-MSH6, clone EP49, reconhece uma banda principal de 160 kDa que corresponde ao peso molecular esperado da MSH6.

Precauções

1. Para utilizadores profissionais.
2. Este produto contém azida de sódio (NaN_3), uma substância química altamente tóxica na forma pura. Em situações de concentração do produto, embora não sendo classificada como perigosa, a azida de sódio pode reagir com as canalizações de chumbo e de cobre, formando acumulações de azidas metálicas altamente explosivas. Ao eliminar o produto, adicionar água abundante para evitar a acumulação de azida metálica na canalização.
3. Tal como com qualquer produto de origem biológica, deverão utilizar-se procedimentos de manuseamento adequados.
4. Usar equipamento de proteção pessoal adequado para evitar o contacto com a pele e os olhos.
5. A solução não utilizada deverá ser eliminada em conformidade com as regulamentações locais, nacionais e comunitárias.

Conservação

Conservar entre 2-8 °C. Não utilizar após o fim da data de validade impressa no frasco. Se os reagentes forem conservados em condições diferentes das especificadas, o utilizador deverá verificar essas mesmas condições. Não existem sinais óbvios que indiquem a instabilidade deste produto. Por isso, devem processar-se controlos positivos e negativos simultaneamente com as amostras do doente. Caso se observe uma coloração inesperada que não possa ser explicada pela variação nos procedimentos laboratoriais e se suspeite da existência de um problema com o anticorpo, contactar a Assistência técnica Dako.

Guia rápido

Etapa		Comments (Comentários)
Fixação	Formol	
Pré-tratamento	EnVision™ FLEX, High pH (referência K8004)	20 min. HIER, 3 em 1 utilizando PT Link e PT Link Rinse Station
Diluição	Pronta a usar	Incubação 20 min

Tampão de diluição	Pré-diluído	
Controlo negativo	FLEX Negative Control, Rabbit (referência IR600)	Incubação 20 min
Visualização	EnVision™ FLEX, High pH (referência K8000)	Incubação 20 min, DAB+ 2x5 min
Contraste	EnVision™ FLEX Hematoxylin (referência K8008)	Incubação 5 min
Tecido de controlo	Apêndice, cólon	Coloração nuclear
Lâminas	FLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020)	Recomendadas para maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro
Montagem	Necessário meio de montagem permanente, não aquoso	Após a coloração, os cortes têm de ser desidratados, limpos e montados com um meio de montagem permanente.
Instrumentação	Autostainer Link 48	Utilizar frascos específicos para o equipamento (referências SK201/SK203)

**O utilizador deve ler sempre o folheto informativo para instruções detalhadas sobre o procedimento de coloração e manuseamento do produto.*

Preparação das amostras

Cortes de parafina: O anticorpo pode ser utilizado para marcar cortes de tecido fixados em formol e impregnados em parafina. As amostras de tecido devem ser cortadas em secções de aproximadamente 4 µm.

Pré-tratamento: É necessário proceder ao pré-tratamento de cortes de tecidos impregnados em parafina, fixados em formol com recuperação antigénica induzida por calor (HIER). Recomenda-se o pré-tratamento de tecidos com HIER utilizando a EnVision™ FLEX Target Retrieval Solution, High pH (50x) (referência K8004) diluída. A desparafinação, a reidratação e a recuperação antigénica podem ser efetuadas no Dako PT Link (referências PT100/PT101). Para informações detalhadas, consultar o PT Link User Guide. Para o PT Link, devem ser utilizados os seguintes parâmetros: Temperatura de pré-aquecimento: 65 °C; temperatura e tempo da recuperação antigénica: 97 °C durante 20 (±1) minutos; arrefecer até aos 65 °C. Retirar o suporte de lâminas do tanque PT e mergulhar, imediatamente, as lâminas num frasco/tanque [por exemplo, PT Link Rinse Station (referência PT109)] contendo EnVision™ FLEX Wash Buffer (20x) (referência K8007) diluído e à temperatura ambiente. Deixar as lâminas em Wash Buffer durante 1-5 minutos.

Os cortes de tecido não devem secar durante o tratamento ou durante o procedimento de coloração imuno-histoquímica seguinte. Para uma maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro, recomenda-se a utilização de FLEXFLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020). Após a coloração, os cortes têm de ser desidratados, limpos e montados com um meio de montagem permanente.

Procedimento de coloração

Visualização: O sistema de visualização recomendado é o EnVision™ FLEX, High pH (Link) (referência K8000).

Programa: As etapas de coloração e os tempos de incubação são pré-programados no software Autostainer Link. O volume recomendado de aplicação de reagente é 1 x 200 µL ou 2 x 150 µL por lâmina. Consultar o Guia do Utilizador do Autostainer Link para obter instruções detalhadas sobre a colocação das lâminas e dos reagentes. Se os protocolos não estiverem disponíveis na plataforma Autostainer Link, contactar o Serviço Técnico da Dako. Poderá obter o ficheiro de instalação do software Autostainer Link em www.dako.com/Installer. Este ficheiro de instalação irá atualizar o software DakoLink com informações sobre protocolos e reagentes para o Anti-MSH6, Clone EP49. O nome resumido do protocolo do anticorpo é MSH6 EP49. Todas as etapas de incubação devem ser realizadas à temperatura ambiente.

Contrastação: O contraste recomendado é o EnVision™ FLEX Hematoxylin (Link) (referência K8008). Para obter resultados ótimos, é recomendado um meio de montagem não aquoso e permanente.

Controlos: Os controlos positivos e negativos devem processar-se simultaneamente com o mesmo protocolo das amostras do doente. O tecido de controlo positivo deve incluir o apêndice ou o cólon e as células/estruturas devem apresentar padrões de reação conforme os descritos para este tecido na secção "Características de desempenho". O reagente de controlo negativo recomendado é o FLEX Negative Control, Rabbit (Link) (Referência IR600).

Interpretação da coloração

O padrão de coloração celular é predominantemente nuclear.

Características de desempenho

Tecidos normais: O Monoclonal Mouse Anti-Human MutS Protein Homolog 6, Clone EP49 identifica positivamente os núcleos de vários tipos de células no tecido normal. Apesar de não estar anotado na tabela em baixo, observou-se uma coloração nuclear positiva nas células endoteliais de vários tipos de tecidos. (2)

Tipo de tecido (n.º testados)	Elementos de Tecido Positivos	Tipo de tecido (n.º testados)	Elementos de Tecido Positivos
Suprarrenal (3)	(3/3) córtex (30-50%), nuclear (0/3) medula	Paratiroide (3)	(3/3) epitélio (20-90%), nuclear
		Pituitária (3)	(3/3) células endócrinas (40-80%), nuclear
Apêndice (1)	(1/1) epitélio (100%), nuclear	Próstata (3)	(3/3) epitélio glandular e ductal (10-80%), nuclear
	(1/1) linfócitos extra-foliculares (100%), nuclear		(3/3) células estromais (30-50%), nuclear
	(1/1) músculo liso (100%), nuclear	Glândula salivar (3)	(3/3) epitélio ductal (50-80%), nuclear

Medula óssea (3)	(3/3) blastos (10-20%), nuclear		(2/2) epitélio glandular (50-80%), nuclear
Mama (3)	(1/1) epitélio glandular (100%), nuclear		(1/1) músculo liso (10%), nuclear
	(2/2) epitélio ductal (100%), nuclear		(1/1) células linfoides (80%), nuclear
	(1/1) tecido conjuntivo (30%), nuclear		(2/2) células de tecido conjuntivo (30%), nuclear
Cerebelo (3)	(3/3) células de Purkinje (50-60%), nuclear	Músculo-esquelético (3)	(0/3) músculo
	(0/3) células gliais		(3/3) tecido conjuntivo (50%), nuclear
Cérebro (3)	(2/3) células gliais (30-50%), nuclear	Pele (3)	(3/3) epitélio basal (30-80%), nuclear
Colo do útero (3)	(3/3) epitélio basal (90%), nuclear		(3/3) glândulas sudoríparas (30-80%), nuclear
	(3/3) células estromais (30%), nuclear	Intestino delgado (3)	(3/3) epitélio (80%), nuclear
Cólon (3)	(3/3) epitélio (80%), nuclear		(3/3) músculo liso (50%), nuclear
	(2/2) linfócitos (50%), nuclear	Baço (3)	(2/2) linfócitos (60%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (40-50%), nuclear		(1/1) linfócitos em descanso (50%), nuclear
Esófago (3)	(3/3) epitélio pavimentoso (50-70%), nuclear		(3/3) revestimento sinusal (polpa vermelha) (20-60%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (10-30%), nuclear	Estômago (3)	(1/1) tecido conjuntivo (30%), nuclear
Coração (3)	(3/3) células cardíacas (10-20%), nuclear		(0/2) epitélio
	(3/3) tecido conjuntivo (30-50%), nuclear		(0/1) glândulas gástricas
Rim (3)	(3/3) túbulo (5-80%), nuclear		(2/2) músculo liso (40-50%), nuclear
	(3/3) cápsula de Bowman (50%), nuclear		(0/1) linfócitos
	(3/3) glomérulo (20-30%), nuclear	Testículos (3)	(3/3) células de Leydig (50-80%), nuclear
Fígado (3)	(1/3) hepatócitos (30%), nuclear		(3/3) células tubulares (20-30%), nuclear
	(1/3) ducto biliar (50%), nuclear	Timo (3)	(3/3) córtex (80%), nuclear
Pulmão (3)	(2/2) linfócitos (50%), nuclear		(3/3) medula (20-30%), nuclear
	(3/3) epitélio alveolar (50-80%), nuclear	Tiroide (3)	(1/3) epitélio folicular (50%), nuclear
Células mesoteliais (3)	(2/2) mesotélio (100%), nuclear		(1/3) células C para-foliculares (50%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (30%), nuclear	Amígdalas (3)	(3/3) linfócitos foliculares (70-90%), nuclear
Nervos, periféricos (3)	(3/3) células de Schwann (10-20%), nuclear		(3/3) linfócitos extra-foliculares (20-60%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (20-30%), nuclear		(3/3) epitélio (70-90%), nuclear
Ovários (3)	(3/3) células estromais (20-70%), nuclear	Útero (3)	(3/3) epitélio glandular (30-60%), nuclear
	(3/3) epitélio folicular (10-40%), nuclear		(3/3) células estromais (10-60%), nuclear
Pâncreas (3)	(3/3) células acinares (80-90%), nuclear		(3/3) miométrio (20-30%), nuclear
	(3/3) células dos ilhéus (10-20%), nuclear		
	(3/3) células ductais pancreáticas (90%), nuclear		

Tecidos anormais: Em tumores com deficiência de MSH6, é normalmente observada uma coloração nuclear focal ou nenhuma nas células neoplásicas. Uma população de células benignas deverá demonstrar coloração nuclear e servir como controlo de tecido interno (3).

Referências

1. Burgart, L.J. Testing for Defective DNA mismatch repair in colorectal carcinoma. A practical guide. Arch Pathol Lab Med 2005;129:1385–89.
2. MSH6 clone EP49 M3646.IR086 30 Normal Report D08986
3. Shia J. Immunohistochemistry versus microsatellite instability testing for screening colorectal cancer patients at risk for hereditary nonpolyposis cancer syndrome (Part I. The utility of immunohistochemistry). Journ of Mol Diag 2008; Jul.

O Monoclonal Rabbit Anti-Human MutS Protein Homolog 6, Clone EP49, foi criado pela Eptomics Inc., utilizando tecnologia de anticorpos monoclonais de coelho exclusiva da Eptomics e coberta pelas patentes n.º 5 675 063 e 7 402 409.

REF	Número de catálogo		Limites de temperatura		Consultar as instruções de utilização
	Fabricante	LOT	Código de lote		Utilizar até
EC	REP	Representante autorizado na União Europeia		IVD	Dispositivo médico para diagnóstico in vitro

PT0039/Rev C



Dako North America, Inc.
6392 Via Real
Carpinteria, California 93013 USA

Tel 805 566 6655
Fax 805 566 6688
Technical Support 800 424 0021
Customer Service 800 235 5763

EC **REP**

Dako Denmark A/S
Produktionsvej 42
DK-2600 Glostrup Denmark

Tel +45 4485 9500
Fax +45 4485 9595
www.dako.com

Edição 09/15

FLEX
Monoclonal Rabbit
Anti-Human
Postmeiotic Segregation Increased 2
Clone EP51
Ready-to-Use
(Link)

Referência IR087

Finalidade

Para utilização em diagnóstico in vitro.

O FLEX Monoclonal Rabbit Anti-Human Postmeiotic Segregation Increased 2, Clone EP51, Ready-to-Use, (Link), é indicado para utilização em imuno-histoquímica em conjunto com equipamentos Autostainer Link. O anticorpo deteta a presença da proteína de segregação pós-meiótica aumentada 2 (PMS2) em tecido normal e neoplásico. Os resultados ajudam na classificação de tumores do trato intestinal. A classificação diferencial é auxiliada pelos resultados de um painel de anticorpos. A interpretação clínica de qualquer coloração ou da sua ausência deve ser complementada com estudos morfológicos utilizando controlos adequados e deve ser avaliada no contexto do historial clínico do doente e através de outros testes de diagnóstico por um patologista qualificado. Este anticorpo destina-se a ser utilizado após ter sido realizado o diagnóstico primário de tumor pela análise histopatológica convencional, utilizando colorações histoquímicas não-imunológicas.

Sinónimos de antigénio

hPMS2, endonuclease de reparação PMS2 do tipo "mismatch", proteína homóloga PMS1 2

Resumo e explicação

Os anticorpos para PMS2 são úteis para a identificação da expressão de PMS2 em tumores do trato gastrointestinal e cancro extracólon associados por imuno-histoquímica (IHC). A ausência de expressão de PMS2, conforme determinada por IHC, foi referida em carcinomas do cólon (1, 2).

Consultar as *General Instructions for Immunohistochemical Staining* (Instruções gerais para coloração imuno-histoquímica) da Dako ou as instruções do sistema de deteção quanto aos procedimentos de IHC.

Reagente fornecido

Anticorpo monoclonal de coelho pronto a usar, fornecido na forma líquida num tampão com proteína estabilizadora e 0,015 mol/L de azida de sódio.

Clone: EP51. Isotipo: Rabbit IgG.

Imunogénio

Péptido sintético correspondente a resíduos na proteína PMS2 humana.

Especificidade

Em análises Western Blotting de lisados celulares SHSY5Y, o anti-PMS2, clone EP51, reconhece uma banda principal de 110 kDa que corresponde ao peso molecular esperado da PMS2.

Precauções

1. Para utilizadores profissionais.
2. Este produto contém azida de sódio (NaN_3), uma substância química altamente tóxica na forma pura. Em situações de concentração do produto, embora não sendo classificada como perigosa, a azida de sódio pode reagir com as canalizações de chumbo e de cobre, formando acumulações de azidas metálicas altamente explosivas. Ao eliminar o produto, adicionar água abundante para evitar a acumulação de azida metálica na canalização.
3. Tal como com qualquer produto de origem biológica, deverão utilizar-se procedimentos de manuseamento adequados.
4. Usar equipamento de proteção pessoal adequado para evitar o contacto com a pele e os olhos.
5. A solução não utilizada deverá ser eliminada em conformidade com as regulamentações locais, nacionais e comunitárias.

Conservação

Conservar entre 2-8 °C. Não utilizar após o fim da data de validade impressa no frasco. Se os reagentes forem conservados em condições diferentes das especificadas, o utilizador deverá verificar essas mesmas condições. Não existem sinais óbvios que indiquem a instabilidade deste produto. Por isso, devem processar-se controlos positivos e negativos simultaneamente com as amostras do doente. Caso se observe uma coloração inesperada que não possa ser explicada pela variação nos procedimentos laboratoriais e se suspeite da existência de um problema com o anticorpo, contactar a Assistência técnica Dako.

Guia rápido

Etapa		Comments (Comentários)
Fixação	Formol	
Pré-tratamento	EnVision™ FLEX, High pH (referência K8004)	20 min. HIER, 3 em 1 utilizando PT Link e PT Link Rinse Station
Diluição	Pronta a usar	Incubação 30 min

Tampão de diluição	Pré-diluído	
Controlo negativo	FLEX Negative Control, Rabbit (referência IR600)	Incubação 30 min
Visualização	EnVision™ FLEX, High pH (referência K8000)	Incubação 30 min, DAB+ 2x5 min
Contraste	EnVision™ FLEX Hematoxylin (referência K8008)	Incubação 5 min
Tecido de controlo	Apêndice, cólon	Coloração nuclear
Lâminas	FLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020)	Recomendadas para maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro
Montagem	Necessário meio de montagem permanente, não aquoso	Após a coloração, os cortes têm de ser desidratados, limpos e montados com um meio de montagem permanente.
Instrumentação	Autostainer Link 48	Utilizar frascos específicos para o equipamento (referências SK201/SK203)

**O utilizador deve ler sempre o folheto informativo para instruções detalhadas sobre o procedimento de coloração e manuseamento do produto.*

Preparação das amostras

Cortes de parafina: O anticorpo pode ser utilizado para marcar cortes de tecido fixados em formol e impregnados em parafina. As amostras de tecido devem ser cortadas em secções de aproximadamente 4 µm.

Pré-tratamento: É necessário proceder ao pré-tratamento de cortes de tecidos impregnados em parafina, fixados em formol com recuperação antigénica induzida por calor (HIER). Recomenda-se o pré-tratamento de tecidos com HIER utilizando a EnVision™ FLEX Target Retrieval Solution, High pH (50x) (referência K8004) diluída. A desparafinação, a reidratação e a recuperação antigénica podem ser efetuadas no Dako PT Link (referências PT100/PT101). Para informações detalhadas, consultar o PT Link User Guide. Para o PT Link, devem ser utilizados os seguintes parâmetros: Temperatura de pré-aquecimento: 65 °C; temperatura e tempo da recuperação antigénica: 97 °C durante 20 (±1) minutos; arrefecer até aos 65 °C. Retirar o suporte de lâminas do tanque PT e mergulhar, imediatamente, as lâminas num frasco/tanque [por exemplo, PT Link Rinse Station (referência PT109)] contendo EnVision™ FLEX Wash Buffer (20x) (referência K8007) diluído e à temperatura ambiente. Deixar as lâminas em Wash Buffer durante 1-5 minutos.

Os cortes de tecido não devem secar durante o tratamento ou durante o procedimento de coloração imuno-histoquímica seguinte. Para uma maior aderência dos cortes de tecido às lâminas de vidro, recomenda-se a utilização de FLEXFLEX IHC Microscope Slides (Referência K8020). Após a coloração, os cortes têm de ser desidratados, limpos e montados com um meio de montagem permanente.

Procedimento de coloração

Visualização: O sistema de visualização recomendado é o EnVision™ FLEX, High pH (Link) (referência K8000).

Programa: As etapas de coloração e os tempos de incubação são pré-programados no software Autostainer Link. O volume recomendado de aplicação de reagente é 1 x 200 µL ou 2 x 150 µL por lâmina. Consultar o Guia do Utilizador do Autostainer Link para obter instruções detalhadas sobre a colocação das lâminas e dos reagentes. Se os protocolos não estiverem disponíveis na plataforma Autostainer Link, contactar o Serviço Técnico da Dako. Poderá obter o ficheiro de instalação do software Autostainer Link em www.dako.com/Installer. Este ficheiro de instalação irá atualizar o software DakoLink com informações sobre protocolos e reagentes para o Anti-PMS2, Clone EP51. O nome resumido do protocolo do anticorpo é PMS2 EP51. Todas as etapas de incubação devem ser realizadas à temperatura ambiente.

Contraste: O contraste recomendado é o EnVision™ FLEX Hematoxylin (Link) (referência K8008). É recomendado um meio de montagem não aquoso e permanente.

Controlos: Os controlos positivos e negativos devem processar-se simultaneamente com o mesmo protocolo das amostras do doente. O tecido de controlo positivo deve incluir o apêndice ou o cólon e as células/estruturas devem apresentar padrões de reação conforme os descritos para este tecido na secção "Características de desempenho". O reagente de controlo negativo recomendado é o FLEX Negative Control, Rabbit (Link) (Referência IR600).

Interpretação da coloração

O padrão de coloração celular é predominantemente nuclear.

Características de desempenho

Tecidos normais: O Monoclonal Rabbit Anti-Human Postmeiotic Segregation Increased 2, Clone EP51 identifica positivamente os núcleos de vários tipos de células no tecido normal. Apesar de não estar anotado na tabela em baixo, observou-se uma coloração nuclear positiva nas células endoteliais de vários tipos de tecidos. (3)

Tipo de tecido (n.º testados)	Elementos de Tecido Positivos	Tipo de tecido (n.º testados)	Elementos de Tecido Positivos
Suprarrenal (3)	(3/3) córtex (10-50%), nuclear (2/3) medula (10-50%), nuclear	Paratiroide (3)	(3/3) epitélio (20-80%), nuclear
		Pituitária (3)	(3/3) células endócrinas (50-90%), nuclear
Apêndice (1)	(1/1) epitélio (80%), nuclear	Próstata (3)	(3/3) epitélio glandular e ductal (40-90%), nuclear
	(1/1) linfócitos extra-foliculares (100%), nuclear		(3/3) células estromais (50-70%), nuclear
	(1/1) músculo liso (50%), nuclear	Glândula salivar (3)	(3/3) epitélio ductal (60-80%), nuclear

Medula óssea (2)	(2/2) blastos (10-20%), nuclear		(3/3) epitélio glandular (20-80%), nuclear
Mama (3)	(1/1) epitélio glandular (80%), nuclear		(1/1) músculo liso (30%), nuclear
	(2/2) epitélio ductal (80%), nuclear		(1/1) células linfoides (50%), nuclear
	(1/1) tecido conjuntivo (30%), nuclear		(2/2) células do tecido conjuntivo (20%), nuclear
Cerebelo (3)	(3/3) células de Purkinje (80-90%), nuclear	Músculo-esquelético (3)	(0/3) células musculares
	(3/3) células gliais (50%), nuclear		(3/3) tecido conjuntivo (10-20%), nuclear
Cérebro (3)	(3/3) células gliais (20-60%), nuclear	Pele (3)	(2/2) epitélio basal (50-80%), nuclear
Colo do útero (3)	(3/3) epitélio basal (80-100%), nuclear		(3/3) glândulas sudoríparas (30-90%), nuclear
	(3/3) células estromais (50%), nuclear	Intestino delgado (3)	(3/3) epitélio (60-80%), nuclear
Cólon (3)	(3/3) epitélio (50-80%), nuclear		(3/3) músculo liso (30-40%), nuclear
	(3/3) linfócitos (20-40%), nuclear	Baço (3)	(3/3) linfócitos em descanso (20-70%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (10-40%), nuclear		(1/1) linfócitos reativos (80%), nuclear
Esófago (3)	(3/3) epitélio pavimentoso (10-50%), nuclear		(3/3) revestimento sinusal (polpa vermelha) (30-50%), nuclear
	(1/1) tecido conjuntivo (30%), nuclear	Estômago (3)	(1/1) tecido conjuntivo (30%), nuclear
	(0/1) linfócitos		(1/2) epitélio (10%), nuclear
Coração (3)	(3/3) células cardíacas (50-60%), nuclear		(1/1) glândula gástrica (10%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (30-40%), nuclear		(2/2) músculo liso (20-60%), nuclear
Rim (3)	(3/3) túbulo (50-60%), nuclear		(1/1) linfócitos (60%), nuclear
	(3/3) cápsula de Bowman (10-20%), nuclear	Testículos (3)	(3/3) células de Leydig (60-80%), nuclear
	(3/3) glomérulo (10%), nuclear		(3/3) células tubulares (10-20%), nuclear
Fígado (3)	(0/3) hepatócitos	Timo (3)	(3/3) córtex (10-30%), nuclear
	(1/3) ducto biliar (10%), nuclear		(3/3) medula (10%), nuclear
Pulmão (3)	(2/2) linfócitos (80%), nuclear	Tiroide (3)	(2/3) epitélio folicular (50%), nuclear
	(3/3) epitélio alveolar (50-60%), nuclear		(3/3) células C parafoliculares (10-30%), nuclear
Células mesoteliais (3)	(2/2) mesotélio (20-50%), nuclear	Amígdalas (3)	(3/3) linfócitos foliculares (40-60%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (50%), nuclear		(3/3) linfócitos extra-foliculares (40-50%), nuclear
Nervos, periféricos (3)	(3/3) células de Schwann (10-30%), nuclear		(3/3) epitélio (60-80%), nuclear
	(3/3) tecido conjuntivo (30-50%), nuclear	Útero (3)	(3/3) epitélio glandular (30-50%), nuclear
Ovários (3)	(3/3) células estromais (20-40%), nuclear		(3/3) células estromais (50-60%), nuclear
	(3/3) epitélio folicular (10-50%), nuclear		(3/3) miométrio (50%), nuclear
Pâncreas (3)	(3/3) células acinares (50-60%), nuclear		
	(3/3) células dos ilhéus (10-30%), nuclear		
	(3/3) células ductais pancreáticas (10-40%), nuclear		

Tecidos anormais: Em tumores com deficiência de PMS2, não deverá observar-se qualquer coloração nuclear nas células neoplásicas. Uma população de células benignas deverá demonstrar coloração nuclear e servir como controlo de tecido interno.

Referências

1. Lynch H. Smyrk, T. Hereditary nonpolyposis colorectal cancer (Lynch syndrome). *An updated review*. Cancer 1996;78:1149-67.
2. Burgart, L.J. Testing for defective DNA mismatch repair in colorectal carcinoma. A practical guide. Arch Pathol Lab Med 2005;129:1385-9.
3. PMS2 clone EP51 M3647.IR087 30 Normal Report D08987

O Monoclonal Rabbit Anti-Human Postmeiotic Segregation Increased 2, Clone EP51, foi criado pela Epitomics Inc., utilizando tecnologia de anticorpos monoclonais de coelho exclusiva da Epitomics e coberta pelas patentes n.º 5 675 063 e 7 402 409.

Explicação dos símbolos

 REF	Número de catálogo		Limite da temperatura	 IVD	Dispositivo médico para diagnóstico in vitro
	Fabricante	 LOT	Código do lote		Conteúdo suficiente para <n> testes
	Utilizar até		Consultar as instruções de utilização	 EC REP	Representante autorizado na Comunidade Europeia



Agilent Technologies, Inc.
5301 Stevens Creek Blvd.
Santa Clara, CA 95051
United States

Tel. +44 161 492 7050
www.agilent.com

TX02438/01

Revisão 06/2020